A PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA DA REGIÃO SUDESTE

Alexsandra Denise Pereira (PROVIC/UEPG), Jefferson Mainardes (Orientador), e-mail: jefferson.m@uol.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

Área:
7.08.00.00-6 Educação

Subáreas:
7.08.03.00-5 Planejamento e Avaliação Educacional
7.08.03.01-3 Política Educacional

Palavras-chave: Política Educacional, Grupos de Pesquisa, Pesquisa em Educação.

Resumo

A presente pesquisa apresenta uma análise da configuração dos Grupos de Pesquisa, relacionados à Política Educacional, da Região Sudeste. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória. O referencial teórico baseia-se em conceitos da teoria social de Pierre Bourdieu, principalmente no conceito de campo, bem como em autores que tratam da importância dos grupos na formação de pesquisadores. A metodologia envolveu o levantamento dos Grupos de Pesquisa da Região Sudeste, que se vinculam ao campo da Política Educacional. Os principais resultados das pesquisa foram organizados em uma série de tabelas. Concluiu-se que a literatura a respeito da importância, papel e possibilidades dos Grupos de Pesquisa ainda é escassa e, desse modo, há inúmeras questões a serem exploradas pelas pesquisas.

Introdução

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a configuração de Grupos de Pesquisa de Políticas Educacionais, da região Sudeste, cadastrados no CNPq. A pesquisa integra um projeto de pesquisa mais amplo que tem por objetivo mapear os Grupos de Política Educacional brasileiros.

Os objetivos dessa pesquisa foram os seguintes:

- Analisar como se dá a organização do campo acadêmico da Política Educacional, na região Sudeste, no que se refere à estruturação em grupos de pesquisa, relacionados à Política Educacional, cadastrados no CNPq.
- Mapear os Grupos de Pesquisa da Região Sudeste, relacionados à Política Educacional, cadastrados no CNPq.
- Identificar os grupos mais consolidados, a partir de indicadores como: ano de criação, número de participantes, índice de produção bibliográfica, entre outros.

Materiais e Métodos (Arial 12, Negrito, alinhado à esquerda)

A pesquisa realizada teve como foco a análise dos Grupos de Pesquisa de Políticas Educacionais da Região Sudeste, cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e envolveu as seguintes etapas:
1ª – Leitura e estudo de bibliografia relacionada à Política Educacional, conceitos da teoria de Bourdieu (campo), textos sobre a constituição do campo da Política Educacional no Brasil.
2ª - Coleta de dados sobre Grupos de Pesquisa relacionados à Política Educacional, da Região Sudeste do Brasil, cadastrados no Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq. Os dados coletados foram registrados em planilha Excel.
3ª – Após a definição dos Grupos de Pesquisa de Política Educacional da Região Sudeste, foram coletadas as seguintes informações sobre cada grupo: Nome do grupo; Estado; Área predominante; Instituição do Grupo; Ano da Formação do Grupo; Líderes do Grupo; Contato do Grupo; Número de Pesquisadores, Estudantes, Técnicos, Colaboradores Estrangeiros envolvidos no grupo; Repercussões dos Trabalhos do Grupo; Instituições parceiras; Linhas de Pesquisa; e Redes de Pesquisa.
4ª – A partir dos dados coletados e registrados na planilha, os dados foram organizados em tabelas. Nesta etapa também foi realizada a organização dos dados referentes ao título do Grupo de Pesquisa e da sua descrição.
5ª – Análise de dados: análise das tabelas, dos títulos dos Grupos, da descrição (repercussões do trabalho do Grupo) e da definição de grupos mais consolidados, grupos em fase de consolidação e grupos novos.

Revisão de literatura

A literatura sobre Grupos de Pesquisa na formação de pesquisadores (Brasil) é ainda escassa. Com relação a Grupos de Pesquisa de Política Educacional, foram localizados apenas cinco textos, publicados no Jornal de Políticas, são apresentados aspectos históricos e reflexões acerca das pesquisas e contribuições dos referidos grupos (ADRIÃO, 2012; GEMAQUE, GUTIERREZ, MENDES, 2012; LUCE, et al., 2012; OLIVEIRA; ASSIS, 2012; TAVARES, 2012).

Esses artigos apresentam a trajetória de grupos de pesquisa de Política Educacional. Conclui-se que há ainda diversos aspectos a serem explorados sobre o papel dos Grupos na formação do pesquisador. O foco desta pesquisa, no entanto, é mapear os Grupos da região Sudeste e explorar características destes grupos.

Resultados e Discussão

Os dados coletados foram analisados e os resultados obtidos foram os seguintes:

Ao todo, a região Sudeste possui 110 grupos relacionados à Política Educacional, cadastrados na base “Diretórios de Grupos” do CNPq. O estado de São Paulo é o que possui o maior número de Grupos de Pesquisa, com 56% do total de grupos da mesma região. Já o estado do Espírito Santo possui menos de 3% do total de grupos, com três grupos de pesquisa.

No que tange ao ano de formação destes grupos, o primeiro grupo ativo encontrado no banco de dados do CNPq é datado em 1989. E o ano em que há maior número de formação de Grupos de Pesquisa de Política Educacional é 2010, com 10 grupos.

Proporcionalmente ao número de grupos por estado, a quantidade de pesquisadores é maior no estado de São Paulo (550), seguido de Minas Gerais (296), Rio de Janeiro (170) e, por fim, Espírito Santo (18). O número de estudantes por estado segue a mesma proporção, São Paulo totalizando 599 estudantes, sendo este o estado com maior participação de estudantes da região, e Espírito Santo possuindo menor participação, 26 estudantes. No entanto, a quantidade de participação de técnicos e colaboradores estrangeiros é baixa, sendo São Paulo o país que mais possui a participação de ambos, 22 e 21 respectivamente, Minas Gerais possui a menor participação de técnicos, apenas 4, e Espírito Santo conta com somente 2 colaboradores estrangeiros.

Constatou-se que há 174 líderes de Grupo, sendo 40 em Minas Gerais, 32 no Rio de Janeiro, 96 em São Paulo e 6 no Espírito Santo.

Os Grupos de Pesquisa analisados possuem, ao todo, 294 linhas de pesquisa relacionadas à Política Educacional, destes, mais de 50% pertencem a grupos do estado de São Paulo (157 linhas – 53,4%)

Quanto às instituições de ensino vinculadas aos grupos de pesquisa, as universidades com maior número de grupos são: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (10 grupos), Universidade de São Paulo (sete grupos), Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Federal Fluminense (cinco grupos cada). Assim, a região Sudeste possui ao todo 106 instituições vinculadas a grupos.

Os Grupos possuem parcerias com 86 instituições no total, destes, 64 são nacionais e 22 são instituições estrangeiras. O único estado que não consta nos dados se possui parceria com outras instituições é o Espírito Santo.

Com relação às redes de pesquisa dos Grupos de Pesquisa, o total foi de 36 de redes mencionadas, destas, vinte são no estado de São Paulo, sete no Rio de Janeiro, seis em Minas Gerais e três no Espírito Santo.

Nível de consolidação dos Grupos

O nível de consolidação dos Grupos de Pesquisa foi definido a partir de uma análise qualitativa com base nos seguintes critérios: Tempo de existência do Grupo; Número de participantes do Grupo; Produção acadêmica do Grupo; Impacto na formação de pesquisadores (número de orientações concluídas de IC, Mestrado e Doutorado).

A partir da análise qualitativa (critérios acima), os Grupos foram classificados em três categorias: grupos consolidados, Grupos em fase de consolidação e grupos iniciantes.

Dos 110 grupos encontrados no Sudeste, 36 foram considerados como consolidados (32,7%), 41 em consolidação (37,3%) e 32 grupos iniciantes (29,1%).

Conclusões

Concluiu-se que a região Sudeste possui 110 Grupos relacionados à Política Educacional. Segundo dados do Censo dos grupos de Pesquisa, a área de Ciências Humanas possuía, em 2016, 7.408 Grupos, sendo 3.595 da área de Educação (dados do total no Brasil). Assim, os Grupos de Pesquisa de Política Educacional da Região Sudeste representam, aproximadamente, 3% da área de Educação. Dados de 2015, informam que havia 255 grupos de Política Educacional cadastrados no CNPq (STREMEL, 2016). Assim, a região Sudeste congrega 43,13% do total de grupos. Isto se deve ao fato de que a região Sudeste possui o maior número de Programas de Pós-Graduação, maior população e um número elevado de universidades (principalmente em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro).

Com relação à literatura sobre Grupos de Pesquisa e sobre Grupos de Pesquisa de Política Educacional, concluiu-se que esta ainda é escassa e, desse modo, há inúmeras questões a serem exploradas pelas pesquisas. Com relação à Política Educacional, foram localizados apenas cinco textos sobre Grupos de pesquisa, publicados no Jornal de Políticas, são apresentados aspectos históricos e reflexões acerca das pesquisas e contribuições dos referidos grupos (ADRIÃO, 2012; GEMAQUE, GUTIERREZ, MENDES, 2012; LUCE et al., 2012; OLIVEIRA; ASSIS, 2012; TAVARES, 2012). São textos de relatos sobre a constituição de Grupos, com algumas reflexões sobre seu papel. Mesmo assim, há muitas questões a serem exploradas sobre a questão.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, e ao meu orientador, Prof. Jefferson Mainardes, pela paciência, orientação e por todo apoio.

Referências

ADRIÃO, T. Notas sobre o Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional – GREPPE. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 51-56, jul./dez. 2012.

GEMAQUE, R.; GUTIERREZ, D. V.; MENDES, D. C. B. Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão e Financiamento da Educação (GEFIN): algumas reflexões sobre sua constituição, processos e desafios. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 37-50, jul./dez. 2012.

LUCE, M. B. et al. Núcleo de Estudos de Política e Gestão da Educação da UFRGS: linhas convergentes e paralelas. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 18-30, jul./dez. 2012.

OLIVEIRA, J. F.; ASSIS, L. M. **Núcleo de Estudos, Pesquisa e Documentação Educação, Sociedade e Cultura (Nedesc) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás:** trajetória e desafios da pesquisa e da formação. Jornal de Políticas Educacionais, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 31-36, jul./dez. 2012.

STREMEL, S. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil.** 2016. 315 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

TAVARES, T. M. NuPE/UFPR – **Núcleo de Políticas Educacionais:** criação, características e desafios. Jornal de Políticas Educacionais, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 12–17, jul./dez. 2012.